



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

CURSO DE EXTENSÃO (Online)

**Escrever para viver:  
roteiros mínimos para deslocamentos sutis**

Professora Carla Miguelote<sup>1</sup>

Carga horária: 20h

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta do Departamento de Letras da Unirio, Doutora em Literatura Comparada pela UFF, cineasta e autora do livro de poemas *Conforme minha médica*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

**Resumo**

O curso de extensão tem caráter teórico-prático e visa a criação coletiva de dispositivos literários para deslocamentos mínimos do cotidiano. Por um lado, propõe leituras e discussões em torno das relações entre arte, vida e literatura. Por outro, possui uma dimensão de oficina, com exercícios de escrita e proposições de experiências. Parte-se da constatação de que a pobreza da vida cotidiana (já denunciada por Guy Debord há mais de 50 anos) se agravou com a pandemia de covid-19 e as necessárias medidas de distanciamento social. A restrição da circulação pelas ruas e espaços públicos, lugares de encontro com o acaso, o imprevisto e o fora de cálculo, impôs a clausura do espaço doméstico, com um conseqüente enrijecimento da rotina. Nesse sentido, o curso propõe a invenção de dispositivos para experienciar o cotidiano de modos renovados a partir da literatura. Trata-se de exercitar dois modos de escritas correspondentes a duas tendências da arte contemporânea: por um lado, escrever textos para serem vividos (textos que não são relatos de um passado fictício, mas proposições de experiências futuras, potenciais); por outro, viver experiências para serem escritas (experiências impulsionadas pelo propósito último de se tornarem relatos). Em um primeiro momento, portanto, propõe-se o exercício da escrita injuntiva, que pode ser entendida como um sexto tipo de sequência textual, ao lado dos cinco tipos básicos (narrativa, descritiva, explicativa, argumentativa e dialogal). Como evidenciam as receitas culinárias e os manuais de instrução, o propósito do texto injuntivo seria levar o leitor a uma ação. Em um segundo momento, propõe-se o relato das ações realizadas e das experiências vividas segundo as instruções criadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

### **Objetivos**

Discutir relações entre arte, vida e literatura. Traçar um breve histórico da arte de instruções. Ler e analisar textos literários com sequências injuntivas. Praticar exercícios de escrita injuntiva e relatos de experiência. Dar o salto da literatura para a vida.

### **Metodologia**

Encontros quinzenais em plataforma de videoconferência: aulas expositivas, leitura e análise de textos literários, debates a partir de leituras sugeridas. Exercícios de escrita semanais com acompanhamento coletivo em aula.

### **Público**

Curso livre e gratuito, aberto ao público externo e à comunidade interna da Unirio. Indicado para pessoas interessadas em: escrita criativa; relações entre literatura, arte e vida; processos artísticos e performance. Não são necessários conhecimentos ou habilidades prévias.

### **Certificado**

A certificação do curso (com carga horária de 20 horas) será emitida pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Unirio.

### **Inscrições**

As inscrições são limitadas (20 vagas) e devem ser feitas via [formulário](#).

### **Dúvidas**

[roteirosminimos@gmail.com](mailto:roteirosminimos@gmail.com)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

**Programação**

(aulas quinzenais: quintas-feiras às 15h30)

**1. Modos de ler, modos de usar: o salto da literatura para a vida (16.09)**

Apresentação do curso. Relações entre arte, vida e literatura. A arte de viver e a invenção de si. Experiência cotidiana e dispositivos de criação. Escrever a leitura, viver a leitura. Diretrizes para o primeiro exercício.

**2: Você que está lendo, você mesmo: interpelações ao leitor (30.09)**

Leitura e discussão do primeiro exercício. A narrativa em segunda pessoa (“Days of wine and roses”, de Silviano Santiago, e *Aura*, de Carlos Fuentes). Marcas linguísticas das sequências textuais injuntivas (“Manual de instruções”, de Júlio Cortázar, “Aí pelas três da tarde”, de Raduan Nassar, *Se um viajante numa noite de inverno*, de Italo Calvino, e “Regras para uso dos bondes”, de Machado de Assis). Diretrizes para o segundo exercício.

**3. Saindo da atonia da existência: entre o controle e o acaso (14.10)**

Leitura e discussão do segundo exercício. Roteiros para serem vividos (e não filmados). O diálogo entre a artista Sophie Calle (*Doubles-jeux*) e os escritores Enrique Vila-Matas (“Porque ela não pediu isso”) e Paul Auster (*Leviatã*). *As Histórias do não ver*, de Cao Guimarães. Diretrizes para o segundo exercício.

**4. Para divertir os deuses ou porque não sei fazer nada (28.10)**

Leitura e discussão do terceiro exercício. Performances potenciais e a arte de instruções (*Grapefruit: o livro das instruções*, de Yoko Ono, *O performer*, de Fabio Morais, *Manual para performes e não performers*, de Tania Alice, e o projeto *Do it*, do curador Hans-Ulrich Obrist). Diretrizes para o quarto exercício.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

**5. Respire, inspire: experiências guiadas, jogos e derivas (11.11)**

Leitura e discussão do quarto exercício. A poesia e a proposição de experiências (“vamos ao trabalho”, de Maria Isabel Iorio, “Exercício”, de Afonso Henriques Neto, “Quadrilha: três modos de usar”, de Dimitri BR, e alguns poemas de Joan Brossa). Diretrizes para o quinto exercício.

**6. Na dúvida, invente: a invenção como gesto político (25.11)**

Leitura e discussão do quinto exercício. Considerações finais e encerramento do curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

**Bibliografia**

BARTHES, Roland. Escrever a leitura. In: *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

BOURRIAUD, Nicolas. *Formas de vida: a arte moderna e a invenção de si*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

COMOLLI, Jean-Louis. Sob o risco do real. In: Catálogo Forumdoc.bh . Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2001.

GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance: do futurismo ao presente*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

JAPPE, Anselm. *Guy Debord*. Lisboa: Antígona, 2008.

MIGUELOTE, Carla. Porque ninguém pediu: escrita e invenção de protocolos de experiência. In: CHIARA, Ana et al (orgs). *Bioescritas/Biopoéticas: corpo, memória e arquivos*. Porto Alegre: Sulina, 2017.

VANEIGEM, Raoul. *A arte de viver para as novas gerações*. São Paulo: Conrad, 2002.

VILLA-FORTE, Leonardo. *Escrever sem escrever: literatura e apropriação no século XXI*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Belo Horizonte: Relicário, 2019.